

# **REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA - CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU**

## **CAPÍTULO I DAS FINALIDADES**

**Art. 1º** O Regulamento de Estágio do Curso de Engenharia Mecânica da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Foz do Iguaçu, segue a legislação vigente e atende às Diretrizes Gerais para os Estágios Curriculares dos Cursos de Graduação da UNIOESTE.

**Art. 2º** O Estágio Curricular no Curso de Engenharia Mecânica é de caráter obrigatório, conforme as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Engenharia, e faz parte do Currículo Pleno do curso, que compõe o Projeto Político Pedagógico.

**Art. 3º** O estágio caracteriza-se como um conjunto de atividades que propiciam a complementação do ensino e da aprendizagem social, profissional e cultural através da participação do discente em situações reais de trabalho de seu meio, sendo uma forma de desenvolver, associar e documentar:

- I** - a aplicabilidade e a construção de teorias e instrumentais de conhecimentos;
- II** - as competências e as habilidades para saber fazer;
- III** - as atitudes que repercutem no posicionamento pessoal diante das exigências social e profissional;
- IV** - a integração teoria/prática vivenciada e inserida em um contexto envolvendo diferentes visões e dimensões da realidade social, econômica, política, cultural, ética e profissional.

**Art. 4º** São objetivos do Estágio:

- I** - estabelecer um vínculo entre o conhecimento produzido pela Universidade e o conhecimento utilizado na prática profissional;
- II** - propiciar a interação do discente com a realidade profissional no ambiente de trabalho;

**III -** desenvolver no discente a concepção multidisciplinar, mostrando a indissociabilidade entre teoria e prática;

**IV -** garantir o conhecimento, a análise e aplicação de novas tecnologias, metodologias, sistematização e organização de trabalho;

**V -** possibilitar o desenvolvimento do comportamento ético e compromisso profissional, contribuindo para o aperfeiçoamento profissional e pessoal do estagiário;

**VI -** rever, mediante dados e análises proporcionados por suas atividades, a adequação do projeto pedagógico do curso e sua relação com a produção de conhecimentos necessários aos novos profissionais;

**VII -** integrar a dinâmica do processo de acompanhamento, controle e avaliação institucional extensível a todo processo de ensino;

**VIII -** ter suas atividades transformadas em oportunidades para estabelecer diálogos e intercâmbios com diferentes segmentos da sociedade, abrindo caminhos para possíveis projetos de pesquisa e extensão;

**IX -** promover a integração da Unioeste com a sociedade;

## **CAPÍTULO II**

### **DA CARGA HORÁRIA, DURAÇÃO E JORNADA DE ESTÁGIO**

**Art. 5º** O estágio curricular tem carga horária de 238 horas/aulas de acordo com o estabelecido no Projeto Político Pedagógico do curso.

**Parágrafo único.** O estágio pode ser desenvolvido em mais de uma empresa, desde que em nenhuma delas o tempo cumprido seja menor do que 50% da carga horária total.

**Art. 6º** O estágio curricular deve ser desenvolvido durante o ano letivo em que o discente efetive matrícula na disciplina de Estágio.

**Art. 7º** A jornada de trabalho na atividade de estágio, a ser cumprida pelo discente, deve ser compatível com seu horário escolar e com o horário da parte concedente do estágio e com o previsto na legislação de estágio.

### **CAPÍTULO III**

#### **DA CARACTERIZAÇÃO E DEFINIÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO**

**Art. 8º** A parte concedente de Estágio pode ser pessoa Jurídica de Direito Privado, Órgão de Administração Pública ou Instituição de Ensino.

**§ 1º** Dependendo das práticas profissionais a serem experimentadas e dos resultados a serem alcançados, o estágio pode ser desenvolvido na UNIOESTE, em seus laboratórios, espaços de pesquisas e campos experimentais.

**§ 2º** O estágio pode assumir a forma de atividade de extensão, mediante a participação do estudante em empreendimentos ou projetos de interesse social, na comunidade em geral, caso em que a UNIOESTE se responsabiliza pelas obrigações da parte concedente como seguro de vida e supervisão de campo.

**Art. 9º** Compete à parte concedente:

- I** - oferecer oportunidade e campo de estágio;
- II** - aceitar as condições de orientação e avaliação dos estagiários;
- III** - dar anuência e acatar as normas disciplinares dos estágios da UNIOESTE;
- IV** - selecionar os discentes que se interessem pelo estágio oferecido, ou solicitar ao Curso que o faça.

**Art. 10** O estágio somente pode ser realizado em unidades que apresentem infra-estrutura material, recursos humanos e condições para:

- I** - experiência prática na área de formação do estagiário;
- II** - planejamento e execução das atividades de estágio;
- III** - avaliação e aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos do campo específico de trabalho;
- IV** - vivência efetiva de situações concretas de vida e trabalho, dentro do campo profissional.

**Parágrafo único:** É permitido que o discente realize seu estágio em unidade na qual tenha vínculo empregatício, desde que em área distinta da que atua enquanto empregado.

## **CAPÍTULO IV**

### **DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DIDÁTICA**

**Art. 11** O estágio, como procedimento didático-pedagógico, é atividade de responsabilidade e coordenação do Curso de Engenharia Mecânica, que o planeja, executa, acompanha e avalia em conformidade com o presente Regulamento, que se subordina às legislações maiores e aos programas e calendários escolares estabelecidos pela UNIOESTE, sendo controlado pela unidade de recursos humanos da parte concedente e pelos órgãos colegiados competentes da UNIOESTE.

**Parágrafo único.** A organização administrativa e didática dos estágios é de responsabilidade do Coordenador de Estágio que se subordina ao Colegiado do Curso e contam com ação direta do Centro, apoio da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Extensão, também, para os casos de estágios curriculares não obrigatórios na instituição.

**Art. 12** Para caracterização e definição do estágio é obrigatório, entre a parte concedente e a UNIOESTE, a assinatura do Termo de Convênio que define a relação entre ambas as partes e estabelece as condições de realização do estágio.

**Parágrafo único:** O estágio realizado sob a forma de ação comunitária é isento de celebração de Termo de Convênio.

**Art. 13** Compete ao Centro de Engenharias e Ciências Exatas:

**I** - distribuir a carga-horária aos Docentes Supervisores de Estágio de acordo com o regime de trabalho e no limite das resoluções e normas da UNIOESTE que regulam a matéria;

**II** - acolher os pedidos de apoio administrativo dos Docentes Supervisores de Estágio e da Coordenação de Estágio e, dentro das possibilidades, dar-lhes os devidos encaminhamentos;

**III** - viabilizar espaço físico para a Coordenação de Estágio desenvolver suas atividades;

**IV** - prever, em seu plano orçamentário, os recursos financeiros necessários à orientação do estágio.

**Art. 14** Compete ao Colegiado do Curso de Engenharia Mecânica:

**I** - escolher o Coordenador de Estágio, dentre os docentes do curso, mediante processo eletivo, e indicar para aprovação pelo centro;

**II** - dar parecer sobre a regulamentação específica para os estágios obrigatórios e não-obrigatórios, elaborada por Docentes Supervisores e pela Coordenação de Estágio do curso.

**Art. 15** Compete à secretaria do Curso de Engenharia Mecânica publicar em edital as datas pertinentes ao cronograma da disciplina.

**Art. 16** Ao Coordenador de Curso compete:

**I** - encaminhar os pedidos de apoio administrativo dos coordenadores de estágio;

**II** - emitir certificado de estágios;

**III** - substituir o Coordenador de Estágio em suas ausências;

**IV** - fazer cumprir a legislação e as normas aplicáveis aos estágios.

**Art. 17** Compete ao Coordenador de Estágio:

**I** - Assumir a disciplina de Estágio, após sua indicação pelo colegiado de curso, para a Coordenação de Estágio.

**II** - contatar instituições potencialmente concedentes de estágio, selecioná-las, estabelecer contatos com os responsáveis pelo local de estágio, realizar o cadastramento do campo e tomar as providências administrativas consequentes, com apoio dos demais docentes, assegurando as vagas de estágios necessárias ao curso;

**III** - aprovar a sugestão dos discentes para a escolha de seu Docente Supervisor de Estágio;

**IV** - coordenar o planejamento, execução e a avaliação geral das atividades de estágio;

**V** - encaminhar para assinatura os termos de Convênios com instituições que se habilitam como campo de estágio;

**VI** - manter cadastro de discentes e das organizações concedentes de estágios;

**VII** - zelar pelo cumprimento da legislação aplicável aos estágios;

**VIII** - elaborar o cronograma de atividades da disciplina no início de cada ano letivo e divulgá-lo após a aprovação pelo colegiado do curso, incluindo os critérios adicionais para o acompanhamento do estágio;

**IX** - encaminhar para avaliação do colegiado do curso os planos de acompanhamento de estágio e os planos de estágios;

**X** - fornecer informações sobre os estágios aos Docentes Supervisores de Estágio, Supervisores técnicos e discentes;

**XI** - garantir um processo de avaliação continuada da atividade de estágio, envolvendo discentes, Docentes Supervisores, profissionais da área e representantes dos campos de estágio;

**XII** - recolher os relatórios e documentos elaborados pelos discentes e Docentes Supervisores de Estágio durante o desenvolvimento das atividades, conforme cronograma da disciplina, e encaminhar relatório geral ao Colegiado de Curso;

**XIII** - encaminhar, e manter atualizado junto ao Sistema de Informações , relação de discentes estagiários com respectivos campos de estágio ;

**XIV** - assinar Termo de Compromisso para realização dos estágios;

**XV** - coordenar a elaboração da proposta de Regulamento de Estágio com os Docentes Supervisores, resguardadas as diretrizes-gerais da UNIOESTE, e submetendo-a à aprovação do Colegiado de Curso;

**XVI** - propor a divulgação das experiências de estágios através de publicações e seminários;

**XVII** - estabelecer calendários de encontros de estudo e planejamento, e reuniões com os Docentes Supervisores, Supervisores Técnicos e estagiários para levantamento de problemas, sugestões e troca de experiências.

**Parágrafo único:** Em caso de impedimento ou ausência do Coordenador de Estágio o Coordenador do Colegiado do Curso responde pela Coordenação de Estágios.

## **CAPÍTULO V**

### **DA SUPERVISÃO**

**Art. 18** O Docente Supervisor de Estágio é um docente do curso, da área de conhecimento (formação ou experiência profissional) que abranja a do estágio em questão.

**Art. 19** O discente deve sugerir o Docente Supervisor de Estágio para o seu estágio, e cabe ao Coordenador de Estágio a apreciação e decisão sobre a escolha.

**Parágrafo único:** Caso o discente não tenha um Docente Supervisor de Estágio, cabe ao Coordenador de Estágio, perante o Colegiado do Curso, indicar um docente para a supervisão, com o aceite do mesmo .

**Art. 20** A supervisão do estágio é considerada atividade de ensino, constando dos planos do centro (IAC) e dos Planos Individuais de Atividade Docente dos docentes envolvidos (PIAD), sendo considerada a carga horária de acordo com as atividades a serem desenvolvidas e estabelecida na legislação vigente.

§ 1º A supervisão do estágio é realizada a partir do Plano de Estágio e o Plano de Acompanhamento de Estágio, elaborado pelo Docente Supervisor de Estágio.

§ 2º O Docente Supervisor de Estágio deve apresentar ao Coordenador de Estágio o Plano de Acompanhamento de Estágio em até 15 (quinze) dias do início das atividades no campo de estágio.

**Art. 21** Para cada Plano de Estágio deve o Docente Supervisor de Estágio elaborar um Plano de Acompanhamento e ambos devem ser aprovados pelo Colegiado do Curso para serem anexados ao plano de ensino.

§ 1º Quando as atividades do estágio são definidas pelo docente para um grupo de discentes, o Plano de Acompanhamento de Estágio é somente um, tendo em anexo a relação dos discentes e explicitando o cronograma do desenvolvimento das atividades.

§ 2º Caso, durante o desenvolvimento do Estágio, venham a ocorrer alterações das atividades inicialmente previstas, o Plano de Estágio deve ser reformulado e encaminhado à Coordenação de Estágio.

**Art. 22** A modalidade de supervisão realizada no Curso de Engenharia Mecânica é, prioritariamente, semi-direta, que consiste no acompanhamento e orientação do planejado por meio de visitas sistemáticas ao campo de estágio para verificação do desenvolvimento do plano de estágio, complementado-as com entrevistas e reuniões com os estagiários, bem como manter contatos com o Supervisor Técnico responsável pelo estagiário.

**Art. 23** Ao Docente Supervisor de Estágio compete:

**I -** orientar e dar apoio didático-pedagógico ao estagiário;

**II** - acompanhar o desenvolvimento do estágio durante o período de execução, em termos de fundamentação teórica, aplicação de tecnologia e relevância dos trabalhos desenvolvidos do ponto de vista da engenharia;

**III** - estabelecer as atividades e o cronograma de trabalho em conjunto com o Estagiário e o Supervisor Técnico;

**IV** - aprovar o plano de estágio, nos termos e critérios estabelecidos neste regulamento;

**V** - promover, nas reuniões periódicas, a avaliação e controle das atividades dos estagiários, encaminhando, conforme cronograma, a Ficha de Avaliação do Docente Supervisor de Estágio ao coordenador da disciplina;

**VI** - estimular o estagiário para que o relatório final do trabalho demonstre as competências e habilidades adquiridas e que seja produzido em nível adequado a cursos de graduação e, ainda, que obedeça às normas estabelecidas;

**VII** - exigir do discente o cumprimento dos prazos limites estipulados no cronograma da disciplina;

**VIII** - apresentar relatórios ao Coordenador de Estágio.

**Art. 24** Por ser a supervisão, preferencialmente, semi-direta os estágios no curso de Engenharia Mecânica devem contar com um Supervisor Técnico de Estágio designado pela instituição concedente de estágio e aprovado pelo Docente Supervisor de Estágio e pelo Coordenador de Estágio.

**§ 1º** O Supervisor Técnico de Estágio exerce as atribuições previstas no Termo de Cooperação ou Convênio, e no Plano de Acompanhamento de Estágio elaborado pelo Docente Supervisor de Estágio. A supervisão indireta deve ocorrer somente quando não houver campo de estágio nas condições deste regulamento e próximas da unidade de ensino, impossibilitando o deslocamento contínuo do Docente Supervisor de Estágio.

**§ 2º** Neste caso o estagiário deve ser supervisionado diretamente pelo Supervisor Técnico de Estágio e indiretamente pelo Docente Supervisor de Estágio.

**Art. 25** Compete ao Estagiário:

**I** - definir o Plano de Estágio junto com o Docente Supervisor de Estágio e o Supervisor Técnico de Estágio;

**II** - cumprir o plano e cronograma estabelecidos;



**III** - procurar seu Docente Supervisor de Estágio durante todo o processo de desenvolvimento do estágio, levando suas dúvidas, preferencialmente por escrito, para que o mesmo aponte as possíveis soluções;

**IV** - cumprir rigorosamente a data de entrega de documentos e relatórios;

**V** - empenhar-se na busca de conhecimento e assessoramento necessário ao desempenho das atividades do estágio;

**VI** - protocolizar a entrega dos documentos especificados para cada fase do estágio, sempre com a anuência do Docente Supervisor de Estágio;

**VII** - comunicar, por escrito, ao Coordenador de Estágio a necessidade de alterações no plano de estágio, encaminhando-o para aprovação pelo colegiado do curso, juntamente com as justificativas necessárias e o aval expresso do Docente Supervisor de Estágio;

**VIII** - comunicar, formalmente, a desistência do estágio, quando for o caso;

**IX** - comprometer-se para que seu trabalho seja fundamentado no comportamento ético e compromisso profissional, contribuindo para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal.

**X** - apresentar relatórios parciais a cada 80 horas de atividades, bem como, ao final do Estágio o relatório final.

**Parágrafo único:** A orientação é de interesse do discente e, portanto, deve partir deste a iniciativa de procurar seu Docente Supervisor de Estágio, sob pena de caracterizar o não comprometimento do mesmo com o processo.

**Art. 26** Para a supervisão de estágio se efetivar é necessário:

**I** - não transcorrer mais que 40 horas de atividade sem que o Docente Supervisor e o estagiário se reúnam;

**II** - agendar os contatos entre o Supervisor Técnico de Estágio e o Docente Supervisor com intervalos inferiores a 80 horas de atividades;

**III** - ocorrer uma visita do Docente Supervisor à empresa onde está sendo realizado o estágio, a menos que o Coordenador de Estágio, com a aprovação do Colegiado de Curso, as dispense.

## **CAPÍTULO VI**

### **DA SISTEMÁTICA DE CAMPO**

**Art. 27** Pode ser Supervisor Técnico de Estágio, o profissional da área que desenvolve atividades no local do estágio.

**Parágrafo único.** No caso da parte concedente não dispor de profissional habilitado para assumir o acompanhamento, esta pode ser acumulada pelo Docente Supervisor de Estágio, se aprovado pelo Coordenador de Estágio.

**Art. 28** A forma de acompanhamento adotada é detalhada no Plano de Estágio, no qual consta uma agenda de reuniões entre o estagiário e o Supervisor Técnico de Estágio, com intervalos não superiores a 20 (vinte) horas de atividades.

## **CAPÍTULO VII**

### **DA AVALIAÇÃO**

**Art. 29** A avaliação do estagiário é feita em duas etapas distintas, com datas a serem divulgadas pelo Coordenador do Estágio.

**Parágrafo único.** Todas as notas referentes à avaliação do estagiário compreendem valores entre zero (0) e cem (100) e ficam sujeitas, nas composições, aos critérios de arredondamento estabelecidos pela UNIOESTE.

**Art. 30** Nas duas etapas da avaliação são atribuídas notas pelo Docente Supervisor e pelo Supervisor Técnico.

**Art. 31** A primeira etapa da avaliação é realizada antes de decorridos 50% (cinquenta por cento) da carga horária do estágio obrigatório.

**Parágrafo único:** A nota da primeira etapa, atribuída ao estagiário leva em consideração ao que se segue:

- a) Nota do Docente Supervisor: julgamento do desempenho e do relatório parcial do estágio;
- b) Nota do Supervisor técnico: julgamento do desempenho do estagiário.

**Art. 32** A segunda etapa da avaliação é realizada no término das atividades do estágio, propostas no plano de estágio.

**Parágrafo único:** A nota da segunda etapa leva em consideração o que segue:

- a) Nota do Docente Supervisor: julgamento do desempenho e do relatório final do estágio;
- b) Nota do Supervisor Técnico: julgamento do desempenho do estagiário.

**Art. 33** A apresentação do relatório pelo estagiário e os critérios de avaliação de desempenho, devem estar de acordo com as determinações estabelecidas pelo colegiado de curso.

**Art. 34** A nota expedida pelo Supervisor técnico é encaminhada ao Docente Supervisor em formulário próprio e em envelope lacrado.

**Art. 35** A média final do acadêmico na disciplina de Estágio é obtida através da média aritmética ponderada, com os seguintes pesos:

- I - nota do Docente Supervisor na primeira etapa: peso 2;
- II - nota do Docente Supervisor na segunda etapa: peso 4;
- III - nota do Supervisor Técnico na primeira etapa: peso 1;
- IV - nota do Supervisor Técnico na segunda etapa: peso 3.

**Art. 36** Para a aprovação no estágio é necessário obter uma média final igual ou superior a 70 (setenta), na escala de 0 (Zero) a 100 (cem), ficando sujeita aos critérios de arredondamento estabelecidos pela UNIOESTE.

**§1º** A aprovação do discente na disciplina de Estágio ocorre através do processo de avaliação descrito nesse regulamento, estando descartado desse processo a possibilidade de exame final, regime de dependência ou qualquer outra forma equivalente de recuperação, previstos para as demais disciplinas.

**§2º** A insuficiência de nota ou de frequência implica na repetição integral do estágio.

**Art. 37** O estagiário deve encaminhar para avaliação os relatórios parciais e final ao Docente Supervisor, nas datas previstas pelo calendário a ser estabelecido pela Coordenação de Estágio.

**Art. 38** O Coordenador de Estágio faz a divulgação de resumos de avaliações de Estágio de acordo com o calendário acadêmico.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 39** A parte concedente da oportunidade do estágio e o discente devem celebrar um Termo de Compromisso, com a interveniência obrigatória da UNIOESTE, que constitui comprovante exigível pela autoridade competente da inexistência de vínculo empregatício.

**Parágrafo único:** O estágio realizado sob a forma de ação comunitária é isento de celebração de Termo de Compromisso.

**Art. 40** Após a celebração do Termo de Compromisso, o estagiário deve elaborar, sob orientação de seu Supervisor Técnico de Estágio, com a aprovação de seu Docente Supervisor de Estágio, um plano de estágio que deve abranger um estudo prévio e a definição dos objetivos da prática profissional a ser desenvolvida no estágio.

**§ 3º** A contagem do tempo de estágio para fins de carga horária só se inicia com a elaboração do plano de estágio.

**§ 4º** Alterações no plano de estágio devem ser consideradas pelo Docente Supervisor de Estágio, pelo Supervisor Técnico de Estágio e pelo estagiário.

**Art. 41** O cronograma da disciplina é estabelecido pelo Coordenador do Estágio no início de cada ano letivo, com as datas de entrega dos planos de estágio, relatórios e notas.

**Art. 42** Em nenhuma hipótese pode ser cobrada do discente qualquer taxa referente às providências administrativas para obtenção e realização do estágio, com exceção do estágio no exterior.

**Art. 43** Estágios realizados em período de férias ou fora de Foz do Iguaçu ou no Exterior devem ser apreciados pelo Colegiado do Curso e aprovado pelo Conselho de Centro.

**Parágrafo único.** É sempre indireta a supervisão dos estágios realizados no período de férias ou fora de Foz do Iguaçu ou no exterior.

**Art. 44** O estágio realizado no exterior deve atender aos seguintes requisitos:

**I** - carta de aceite da instituição;

**II -** documentos pertinentes (Termo de Convênio, Termo de Compromisso, seguro contra acidentes e outros);

**III -** plano de estágio;

**IV -** orientação local por um profissional vinculado ao campo de estágio;

**V -** avaliação.

**Art. 45** O estágio pode ser interrompido por decisão conjunta do Docente Supervisor de Estágio e do Coordenador de Estágio, se a parte concedente não estiver cumprindo este regulamento, caso em que o estagiário pode ter a carga horária já cumprida descontada do próximo estágio.

**Parágrafo único.** A complementação do estágio na mesma empresa ou em outra, após sua interrupção, somente pode ocorrer após a provação de novo plano de estágio e a assinatura de novo Termo de Compromisso.

**Art. 46** Ocorre o desligamento do discente do estágio:

**I -** automaticamente, ao término do estágio;

**II -** a pedido do estagiário;

**III -** em decorrência de descumprimento de qualquer compromisso assumido na oportunidade da assinatura do Termo de Compromisso;

**IV -** pela interrupção do curso.

**Art. 47** Os casos omissos deste regulamento serão decididos, em anuência **com** as normas e regulamentos da UNIOESTE, pelo Coordenador de Estágio e parecer do Coordenador do Colegiado do Curso, no âmbito de suas competências, e em caso de recurso pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

**Art. 48** Os recursos às decisões dos Supervisores, docente ou técnico, e do Coordenador de Estágios serão decididos, em primeira instância, pelo Colegiado de Curso.

**Art. 49** Este Regulamento entra em vigor a partir da data de publicação da Resolução do CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.